

Exame de Cálculo III - MA311
1o. Semestre de 2013 - Vespertino

Q	Notas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
Σ	

Nome: _____

R.A.: _____ Turma: _____

Todas as questões valem 2,0 pontos.

Questão 1. (a) Resolva a equação $y' + 10y = 5x$.

(b) Resolva o problema de valor inicial $y' - 5y = -\frac{5}{2}xy^3$, $y(0) = 1$.

Questão 2. (a) Calcule a convolução de $f(t) = 2t$ e $g(t) = \text{sen } 2t$.

(b) Dado que $F(s) = \frac{2}{s^2(s^2 + 4)}$ é a transformada de Laplace de f ($f = \mathcal{L}^{-1}[F]$), calcule $\mathcal{L}[f']$ e $\mathcal{L}[f'']$, sendo $f(0) = 3$ e $f'(0) = -1$.

(c) Resolva o problema de valor inicial $y'' + 4y = 2t$, $y(0) = 1$, $y'(0) = 0$.

Questão 3. (a) Usando o método de autovalores e autovetores, determine a solução geral real do sistema

$$\mathbf{x}' = \begin{pmatrix} 1 & -2 \\ 2 & 1 \end{pmatrix} \mathbf{x}.$$

(b) Usando o método de variação dos parâmetros, encontre uma solução particular de

$$\mathbf{x}' = \begin{pmatrix} 4 & -2 \\ 8 & -4 \end{pmatrix} \mathbf{x} + \begin{pmatrix} 0 \\ t^{-2} \end{pmatrix}, \quad t > 0,$$

sabendo que $\mathbf{x}^1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 2 \end{pmatrix}$ e $\mathbf{x}^2 = \begin{pmatrix} t \\ 2t-1/2 \end{pmatrix}$ são soluções linearmente independentes do sistema homogêneo associado (no intervalo $t > 0$).

Questão 4. Considere a equação $6x^2y'' + 7xy' - (x^2 + 2)y = 0$.

(a) Justifique que as funções

$$p(x) = 7/(6x) \quad \text{e} \quad q(x) = -(x^2 + 2)/(6x^2)$$

são analíticas em $x_0 = 2$ e conclua que $x_0 = 2$ é ponto ordinário.

(b) Mostre que os raios de convergência das séries de Taylor de p e q em torno de $x_0 = 2$ é igual a 2.

(c) Mostre que $x_0 = 0$ não é um ponto ordinário mas é um ponto singular regular.

(d) Determine a equação indicial em $x_0 = 0$, calcule as suas raízes, e dê a forma de duas soluções linearmente independentes em série de Frobenius, em torno de $x_0 = 0$.

Questão 5. Seja f a função ímpar, periódica de período 2π e tal que $f(x) = \pi - x$ se $0 \leq x \leq \pi$.

(a) Encontre a série de Fourier de f .

(b) Mostre que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{2n-1} = \frac{\pi}{4}$.

Gabarito

Questão 1. (a) Resolva a equação $y' + 10y = 5x$.

Fator integrante: $\mu(x) = e^{\int 10 dx} = e^{10x}$ 0,2

$$\therefore (e^{10x}y)' = 5xe^{10x} \quad \text{0,2}$$

$$e^{10x}y = 5 \int xe^{10x} dx \quad \text{0,2}$$

$$= 5 \left(x \frac{e^{10x}}{10} - \frac{e^{10x}}{10^2} \right) + c \quad \text{(integração por partes)} \quad \text{0,2}$$

$$\therefore y = 5 \frac{x}{2} - \frac{1}{20} + ce^{-10x} \quad \text{0,2}$$

(b) Resolva o problema de valor inicial $y' - 5y = -\frac{5}{2}xy^3$, $y(0) = 1$.

Equação de Bernoulli, $n = 3$; substituição: $v = y^{1-n} = y^{-2}$ 0,3

$$y = v^{-1/2}, \quad y' \equiv \frac{dy}{dx} = -\frac{1}{2}v^{-3/2} \frac{dv}{dx}.$$

Daí, a equação fica

$$-\frac{1}{2}v^{-3/2} \frac{dv}{dx} - 5v^{-1/2} = -\frac{5}{2}xv^{-3/2}$$

$$\frac{dv}{dx} + 10v^{(-1/2)+(3/2)} = 5x$$

$$\frac{dv}{dx} + 10v = 5x \quad \text{0,3}$$

Daí, pelo item (a) vem que $v = 5 \frac{x}{2} - \frac{1}{20} + ce^{-10x}$, logo,

$$y^{-2} = 5 \frac{x}{2} - \frac{1}{20} + ce^{-10x}$$

$$y = \pm 1 / \sqrt{5 \frac{x}{2} - \frac{1}{20} + ce^{-10x}}$$

0,2

Impondo a condição inicial, obtemos:

$$1 = 1 / \sqrt{-\frac{1}{20} + c}, \quad -\frac{1}{20} + c = 1, \quad c = 1 + 1/20 = 21/20.$$

0,2

Portanto, a solução é $y = 1 / \sqrt{5 \frac{x}{2} - \frac{1}{20} + \frac{21}{20} e^{-10x}}$.

Questão 2. (a) Calcule a convolução de $f(t) = 2t$ e $g(t) = \text{sen } 2t$.

$$(f * g)(t) = \int_0^t f(t - \tau)g(\tau) d\tau \quad \text{0,1}$$

$$= \int_0^t 2(t - \tau) \text{sen}(2\tau) d\tau \quad \text{0,1}$$

$$= 2t \int_0^t \text{sen } 2\tau d\tau - 2 \int_0^t \tau \text{sen}(2\tau) d\tau \quad \text{0,1}$$

$$= -t \cos 2\tau \Big|_{\tau=0}^{t=\tau} - 2 \left(-\frac{1}{2} \tau \cos(2\tau) \Big|_{\tau=0}^{\tau=t} + \frac{1}{2} \int_0^t \cos(2\tau) d\tau \right) \quad \text{0,1}$$

$$= -t \cos 2t + t + t \cos 2t - \frac{1}{2} \text{sen } 2\tau \Big|_0^t \quad \text{0,1}$$

$$= t - \frac{1}{2} \text{sen } 2t \quad \text{0,1}$$

(b) Dado que $F(s) = \frac{2}{s^2(s^2+4)}$ é a transformada de Laplace de f ($f = \mathcal{L}^{-1}[F]$), calcule $\mathcal{L}[f']$ e $\mathcal{L}[f'']$, sendo $f(0) = 3$ e $f'(0) = -1$.

$$\mathcal{L}[f'] = s\mathcal{L}[f] - f(0) \quad \mathbf{0,1}$$

$$= s \frac{2}{s^2(s^2+4)} - 3 = \frac{2}{s(s^2+4)} - 3 \quad \mathbf{0,2}$$

$$\mathcal{L}[f''] = s^2\mathcal{L}[f] - sf(0) - f'(0) \quad \mathbf{0,1}$$

$$= \frac{2}{s^2+4} - 3s + 1 \quad \mathbf{0,2}$$

(c) Resolva o problema de valor inicial $y'' + 4y = 2t$, $y(0) = 1$, $y'(0) = 0$.

$$\mathcal{L}[y'' + 4y] = \mathcal{L}[2t]$$

$$\mathcal{L}[y''] + 4\mathcal{L}[y] = \frac{2}{s^2} \quad \mathbf{0,2}$$

$$s^2\mathcal{L}[y] - sy(0) - y'(0) + 4\mathcal{L}[y] = \frac{2}{s^2}$$

$$(s^2 + 4)\mathcal{L}[y] - s = \frac{2}{s^2} \quad \mathbf{0,2}$$

$$\mathcal{L}[y] = \frac{s}{s^2 + 4} + \frac{2}{s^2(s^2 + 4)}$$

$$y = \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{s}{s^2 + 4}\right] + \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s^2} \frac{2}{s^2 + 4}\right]$$

$$= \cos 2t + \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s^2}\right] * \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{2}{s^2 + 4}\right] \quad \mathbf{0,2}$$

$$= \cos 2t + (f * g)(t), \quad f(t) = t, \quad g(t) = \sin 2t \quad \mathbf{0,2}$$

$$= \cos 2t + \frac{t}{2} - \frac{\sin 2t}{4}, \quad \text{onde usamos o item (a)}. \quad \mathbf{0,2}$$

Questão 3. (a) Usando o método de autovalores e autovetores, determine a solução geral real do sistema

$$\mathbf{x}' = \begin{pmatrix} 1 & -2 \\ 2 & 1 \end{pmatrix} \mathbf{x}.$$

Autovalores:

$$\begin{vmatrix} 1 - \lambda & -2 \\ 2 & 1 - \lambda \end{vmatrix} = 0, \quad (1 - \lambda)^2 = 4, \quad (1 - \lambda)^2 = -4, \quad 1 - \lambda = \sqrt{-4} = \pm 2i,$$

$$\boxed{\lambda = 1 \pm 2i}. \quad \mathbf{0,2}$$

Autovetores, $V = (\alpha, \beta)$:

$$\begin{pmatrix} 1 - (1 + 2i) & -2 \\ 2 & 1 - (1 + 2i) \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \alpha \\ \beta \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad 2\alpha - 2i\beta = 0, \quad \alpha = \beta i, \quad V = (i, 1).$$

0,2

'Solução complexa':

$$e^{(1+2i)t}V = e^t e^{2it} \begin{pmatrix} i \\ 1 \end{pmatrix} = e^t (\cos 2t + i \sin 2t) \begin{pmatrix} i \\ 1 \end{pmatrix} = e^t \begin{pmatrix} i \cos 2t - \sin 2t \\ \cos 2t + i \sin 2t \end{pmatrix}$$

$$= e^t \begin{pmatrix} -\operatorname{sen} 2t \\ \cos 2t \end{pmatrix} + ie^t \begin{pmatrix} \cos 2t \\ \operatorname{sen} 2t \end{pmatrix}$$

0,2

Conjunto (real) fundamental de soluções:

$$e^t \begin{pmatrix} -\operatorname{sen} 2t \\ \cos 2t \end{pmatrix}, \quad e^t \begin{pmatrix} \cos 2t \\ \operatorname{sen} 2t \end{pmatrix}$$

0,2

Solução (real) geral:

$$\mathbf{x} = c_1 e^t \begin{pmatrix} -\operatorname{sen} 2t \\ \cos 2t \end{pmatrix} + c_2 e^t \begin{pmatrix} \cos 2t \\ \operatorname{sen} 2t \end{pmatrix}$$

0,2

(b) Usando o método de variação dos parâmetros, encontre uma solução particular de

$$\mathbf{x}' = \begin{pmatrix} 4 & -2 \\ 8 & -4 \end{pmatrix} \mathbf{x} + \begin{pmatrix} 0 \\ t^{-2} \end{pmatrix}, \quad t > 0,$$

sabendo que $\mathbf{x}^1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 2 \end{pmatrix}$ e $\mathbf{x}^2 = \begin{pmatrix} t \\ 2t-1/2 \end{pmatrix}$ são soluções linearmente independentes do sistema homogêneo associado (no intervalo $t > 0$).

Matriz fundamental:

$$\Psi(t) = (\mathbf{x}^1 \quad \mathbf{x}^2) = \begin{pmatrix} 1 & t \\ 2 & 2t - 1/2 \end{pmatrix}.$$

0,2

Forma de uma solução particular, \mathbf{x}_P :

$$\mathbf{x}_P = \Psi(t)\mathbf{u}, \quad \Psi(t)\mathbf{u}' = \begin{pmatrix} 0 \\ t^{-2} \end{pmatrix}, \quad \mathbf{u} = \begin{pmatrix} u_1 \\ u_2 \end{pmatrix}.$$

0,2

Determinação de \mathbf{u} :

$$\begin{pmatrix} 1 & t \\ 2 & 2t - 1/2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} u_1' \\ u_2' \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ t^{-2} \end{pmatrix}$$

$$u_1' + tu_2' = 0, \quad u_1' = -tu_2'.$$

0,1

$$2u_1' + (2t - 1/2)u_2' = t^{-2}, \quad -2tu_2' + (2t - 1/2)u_2' = t^{-2}, \quad u_2' = -2t^{-2},$$

$$u_2 = -2 \int t^{-2} dt = 2t^{-1} (+c).$$

0,2

$$u_1' = -t(-2t^{-2}) = 2t^{-1}, \quad u_1 = 2 \int t^{-1} dt = 2 \ln t (+c).$$

0,1

Uma solução particular:

$$\mathbf{x}_P = \Psi(t)\mathbf{u} = \begin{pmatrix} 1 & t \\ 2 & 2t - 1/2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 2 \ln t \\ 2t^{-1} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2 \ln t + 2 \\ 4 \ln t + 4 - t^{-1} \end{pmatrix}.$$

0,2

Questão 4. Considere a equação $6x^2y'' + 7xy' - (x^2 + 2)y = 0$.

(a) Justifique que as funções

$$p(x) = 7/(6x) \quad e \quad q(x) = -(x^2 + 2)/(6x^2)$$

são analíticas em $x_0 = 2$ e conclua que $x_0 = 2$ é ponto ordinário.

Essas são funções racionais (quociente de polinômios) e seus denominadores, $6x$ e $6x^2$ não se anulam em $x_0 = 2$, logo são analíticas em $x_0 = 2$, conforme a teoria vista (v. §5.3 do livro-texto). **0,2**

Portanto, $x_0 = 2$ é um ponto ordinário, pela definição de ponto ordinário. **0,1**

(b) Mostre que os raios de convergência das séries de Taylor de p e q em torno de $x_0 = 2$ é igual a 2.

Também pela teoria, quando a função é racional com denominador não se anulando em x_0 , a série de potências da função em torno de x_0 , a qual coincide com a série de Taylor, tem raio de convergência igual a menor distância de x_0 às raízes do denominador. No caso em questão, os denominadores só têm a raiz 0 (zero), logo, os raios de convergência são o mesmo e é igual a $|x_0 - 0| = |2 - 0| = 2$. **0,2**

(c) Mostre que $x_0 = 0$ não é um ponto ordinário mas é um ponto singular regular.

Como não existe o limite $\lim_{x \rightarrow 0} p(x) = \lim_{x \rightarrow 0} 7/(6x) (= \pm\infty)$, a função p não pode ser analítica em $x_0 = 0$. Daí, concluímos (em particular) que $x_0 = 0$ não é ponto ordinário. No entanto, ao multiplicarmos p por $x - x_0 = x$ e q por $(x - x_0)^2 = x^2$, obtemos as funções

$$xp(x) = 7/6 \quad e \quad x^2q(x) = -(x^2 + 2)/6 = -\frac{1}{6}x^2 - \frac{1}{3}$$

as quais são polinomiais, em particular analíticas (em qualquer ponto). Portanto, pela definição, $x_0 = 0$ é um ponto singular regular. **0,3**

(d) Determine a equação indicial em $x_0 = 0$, calcule as suas raízes, e dê a forma de duas soluções linearmente independentes em série de Frobenius, em torno de $x_0 = 0$.

Equação indicial:

$$r(r-1) + p_0r + q_0 = 0, \quad p_0 = \lim_{x \rightarrow 0} xp(x) = \lim_{x \rightarrow 0} 7/6 = 7/6, \quad q_0 = \lim_{x \rightarrow 0} x^2q(x) = \lim_{x \rightarrow 0} [-\frac{1}{6}x^2 - \frac{1}{3}] = -1/3 \quad \therefore \quad r(r-1) + \frac{7}{6}r - \frac{1}{3} = 0, \quad \boxed{r^2 + (r/6) - (1/3) = 0}. \quad \mathbf{0,3}$$

Raízes:

$$\frac{1}{2}[(-1/6) \pm \sqrt{(1/6)^2 - 4(-1/3)}] = \frac{1}{2}[(-1/6) \pm \sqrt{(1+48)/36}] = \frac{1}{2}[(-1/6) \pm (7/6)] = \begin{cases} 1/2 \\ -2/3 \end{cases} \quad \mathbf{0,2}$$

Soluções linearmente independentes:

$$y_1 = x^{1/2}(1 + \sum_{n=1}^{\infty} a_n x^n), \quad y_2 = x^{-2/3}(1 + \sum_{n=1}^{\infty} b_n x^n), \quad x > 0. \quad \mathbf{0,6}$$

$$y_1 = |x|^{1/2}(1 + \sum_{n=1}^{\infty} a_n x^n), \quad y_2 = |x|^{-2/3}(1 + \sum_{n=1}^{\infty} b_n x^n), \quad x \neq 0. \quad \mathbf{0,1}$$

Questão 5. Seja f a função ímpar, periódica de período 2π e tal que $f(x) = \pi - x$ se $0 \leq x \leq \pi$.

(a) Encontre a série de Fourier de f .

Série de Fourier:

$$\frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cos nx + b_n \sin nx, \quad a_n = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \cos nx \, dx, \quad b_n = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \sin nx \, dx.$$

0,3

Como a função é ímpar, $a_n = 0, \quad \forall n.$

0,2

Para os coeficientes b_n , considerando também que a função é ímpar, temos:

$$b_n = \frac{2}{\pi} \int_0^{\pi} f(x) \sin nx \, dx$$

0,1

$$= \frac{2}{\pi} \int_0^{\pi} (\pi - x) \sin nx \, dx = 2 \int_0^{\pi} \sin nx \, dx - \frac{2}{\pi} \int_0^{\pi} x \sin nx \, dx$$

$$= -\frac{2}{n} \cos nx \Big|_0^{\pi} - \frac{2}{\pi} \left(-\frac{1}{n} x \cos nx \Big|_0^{\pi} + \frac{1}{n} \int_0^{\pi} \cos nx \, dx \right) \quad (\text{integração por partes})$$

0,3

$$= \frac{2}{n} (1 - (-1)^n) - \frac{2}{\pi} \left(-\frac{\pi}{n} (-1)^n + \frac{1}{n^2} \sin nx \Big|_0^{\pi} \right) = \frac{2}{n} (1 - (-1)^n) + \frac{2}{n} (-1)^n = \frac{2}{n}$$

0,3

Portanto, a série de Fourier de f é a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{n} \sin nx.$

(b) Mostre que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{2n-1} = \frac{\pi}{4}.$

Tomando $x = \pi/2$ temos que, pelo Teorema de Fourier, a série acima converge para $f(\pi/2) = \pi - (\pi/2) = \pi/2$, visto que $\pi/2$ é um ponto de continuidade de f .

0,3

Por outro lado, calculando a série nesse ponto, e levando em conta que

$\sin n\frac{\pi}{2}$ é igual a zero para n par e $(-1)^{m+1}$ para $n = 2m - 1$,

0,2

temos:

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{n} \sin n\frac{\pi}{2} = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2(-1)^{n+1}}{2n-1}.$$

0,2

Portanto, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{2(-1)^{n+1}}{2n-1} = \frac{\pi}{2}$, logo, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{2n-1} = \frac{\pi}{4}.$

0,1